

RECEPÇÃO (1) (P) — A Assembleia Legislativa aprovou requerimento da ex-Clodomir Moraes, do PTB, no sentido de se telegrafar ao Senado, aplaudindo a atitude da Comissão de Relações Exteriores com referência à cessão de Fernando de Noronha aos americanos, para instalação de uma base de telegrafia. A decisão, unânime, foi firmada pelos seguintes deputados:

Clodomir Moraes — PTB  
Paulo Viana de Queiroz — PTP  
José Mário de Oliveira — UDN  
Carlos Daniel — PSD  
José Gomes de Sá — PTB  
Francisco Júlio — PSD  
Antônio Henrique do Régo — UDN  
Moacir Sales de Araújo — PSD  
João Teobaldo — UDN  
Inácio de Lemos — UDN  
Adalberto Guerra — PTB  
Pedro Pires — PSD  
Inácio Mariano Valadares Filho — UDN  
Alexandre Feneira — PTP  
Rinaldo Alves — PDC

# Aplausos a Posição do Senado Quanto à Base de Fernando de Noronha

Edgar Fernandes — PSD  
Pontes Vieira — PST  
Olimpio Ferraz — UDN  
Antônio Luiz Filho — PTB  
Veneziano Vital — PTB  
Silva Filho — PSD  
Aldides Teixeira — PST  
Barreto Guimarães  
Bento Lopes Maia — PDC  
Arnaldo Maedel — UDN  
Souza de Andrade — PR  
Paulo Guerra — PSD  
Augusto Lucena — PSD  
Osvaldo Coelho — PSD  
Edgar Bezerra Leite — PST  
Miguel Arrais — PST  
Aldides Siqueira — PSD  
Orlando Parahiba — PSD

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira 11 de Março de 1957 — N° 2 002

## Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

### Gromiko e Zukov Regressaram De Sua Viagem a Berlim

Assinado novo tratado alemão-soviético —

A remilitarização germânica

BERLIM, 13 (FP) — Delcou-se hoje de manhã, a bordo de um aparelho aéreo do tipo "TU-104", a delegação soviética chefiada pelo sr. Andrei Gromyko, Ministro do Exterior da União Soviética, que viu a Berlim Oriental para assinar o tratado concluído entre a URSS e a República Democrática Alema, a respeito do estacionamento das tropas

sovieticas na Alemanha Oriental.

REFORÇO A SOBERANIA ALEMA

BERLIM, 12 (FP) — Após a cerimônia da assinatura do tratado relativo ao estacionamento das tropas soviéticas em território da República Democrática é necessário. Estamos convictos de que o tratado hoje assinado reforça a soberania da República Democrática".

O Embaixador acrescentou que o texto do tratado será publicado amanhã, quarta-feira, nos jornais de Berlim Oriental.

A REMILITARIZAÇÃO ALEMA

BERLIM, 12 (FP) — "É tempo dos meios dirigentes da república Federal da Alemanha compreenderem que a impunidade e a remilitarização são incompatíveis", declarou o sr. Andrei Gromyko, em uma reunião da delegação soviética em Berlim. Deveria ser claro para todo o mundo que o único meio de resolver a questão alemã é estabelecer uma convenção entre os dois estados alemães.

ASSINADO O TRATADO

BERLIM, 12 (FP) — Foi assinado hoje, à tarde na Sala de Marmore, da Casa dos Ministros, o tratado relativo ao estacionamento das tropas soviéticas em território da República Democrática Alema.

Assinaram em primeiro lugar

o sr. Andrei Gromyko, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, e o sr. Lothar Bolz,

Conclui na 2ª página

ESTAMOS EM PLENA BATALHA, que se desenvolve até agora a nosso favor, no sentido de mantermos em circulação a IMPRENSA POPULAR. Trata-se de vencer bem as dificuldades ocasionais

que notoriamente fascista é que se encontram no ensino do país, reconhecendo o deficitário de escolas, ao ponto de, mesmo no Distrito Federal, 40 mil crianças deixarem de obter matrículas nos estabe-

### Novo Levante

#### Armado em Cuba

HAVANA, 13 (FP) — As dezenas de horas, teve inicio cerrado tiroteio em torno do Palácio Presidencial.

Ouvem-se, ainda, disparos em vários pontos da cidade. Um contingente de tanques do Exército acorreu ao Palácio, ouvindo-se o disparo de seus canhões.

As comunicações são difíceis, porém, e nada de concreto se sabe acerca da natureza do movimento.



### Pernambuco Resiste à Tentativa de Asfixia Econômica:

## FOI PRORROGADA A GREVE GERAL NO RECIFE E CIDADES PRINCIPAIS

Paralisados a indústria, o comércio e os bancos na Capital, em Garanhuns, Caruaru, Goiana, Vitória, Barreiros e outros centros importantes — Interesses da Tramway, da Anderson Clayton e da Sambra orientam o governador Cordeiro de Farias — Apoiada pelos sindicatos operários a decisão de estender por mais um dia o protesto — Precedentes da crise

e seu desenvolvimento até hoje

RECIFE, 13 (Via Itália, especial para a I. P.) — Foi assinado nesta cidade a greve do comércio, indústria e bancos, o movimento atinge as grandes cidades do interior, Goiana, Vitória, Caruaru, Garanhuns, Barreiros e outros centros importantes. A polícia, na rua, não consegue impedir o movimento.

PROVOCAÇÃO

Insistindo em provocar as

clases produtoras, a maioria, obediendo ao governador, elegerá, hoje, à tarde, o sr. Clélio Lemos presidente da Assembleia Legislativa. Como resposta, as classes produtoras resolvem prorrogar por mais dia o movimento, contando, mais uma vez, com o apoio dos sindicatos operários.

Assim, a vida econômica do Estado, por culpa da política do governo, será paralisada

por mais um dia.

RECIFE, 13 (Correpondência especial) — Desfrangrou, nas primeiras horas de hoje, a greve geral das classes produtoras de Pernambuco, fato que se repete em apenas cinco meses. Com efeito, no dia 9 de novembro do ano passado, o Recife e as principais cidades do interior amanheceram paralisadas, nos seus setores industrial e comercial. Naquela data levava-se a efeito um dos mais sólidos movimentos grevistas até então vistos em Pernambuco. Fecharam-se, inclusive, os restaurantes, cinemas, empórios e cantinhas, bares e botecinhos. A noite nenhuns dos letreiros luminosos, cuja luz multicolor reflete nas águas do Capibaribe, foi aceso. O cidade ficou, durante o dia e a noite, deserta. Era a greve geral das classes conservadoras, até então prorrogatoriamente chamadas de «classes conservadoras», porque nada resolviam de prático objetivo e atual. Hoje, novamente, as ruas do Recife amanheceram desertas. O comércio está fechado. A indústria parou. Só não entraram na greve aqueles estabelecimentos industriais que, por suas características próprias, não podem fazê-lo. Assim, ocorre com a indústria de produtos que decorre de fermentação, como a cerveja. Exclui-se também, a indústria funerária.

PRIMORDIOS DA GREVE

Tal atitude das classes

produtoras decorre de um

processo político que se vem

formando a partir de 1955. Des-

de que surgiu no Estado a

energia de Paulo Afonso tem-

se processado uma tendên-

cia irrefreável de industriali-

zação em Pernambuco. Se-

antes a falta de crédito e

de indústria, mal se passou

sentir daquela época em

diantre, essa deficiência da

política creditícia dos gover-

nos central e estadual. Com

o aparecimento de energia

abundante (muito embora

não seja barata), a pequena

indústria que aqui já se apre-

sentava em grande número,

sentiu vontade de impulsio-

nar o seu desenvolvimento.

Buscou crédito e favores fis-

cais. Acontece entretanto

que o Banco do Nordeste

entregou ao sr. João Roma

corregedor do governo

do Estado, não atendendo

como não atende até hoje

As necessidades da indústria, comércio e lavoura pernambucano. É mal um instrumento para fins eleitorais. Desprezados de há muito pelo Banco do Brasil e ultimamente pelo Banco do Nordeste, a indústria e comércio de Pernambuco esperava contar como estímulo à sua capacidade produtiva e de desenvolvimento.

OS PRIMEIROS

RECONTROS

Eis que surge a primeira

manifestação das novas ten-

dências de industrialização

com a grita no sentido de

que o Executivo dotasse o Es-

teio de favores fiscais às in-

dústrias novas. Era um es-

timulo necessário. Depois de

mais resistir, o governador

Cordeiro de Farias solicitou

da Comissão de Desenvolvi-

mento Econômico a elabora-

ção de uma lei de insen-

ção de impostos estaduais às in-

dústrias novas e sem simila-

res. A mensagem que mais

tarde foi transformada no

projeto 220 resultou de um

trabalho coletivo de que par-

ticipou o que de mais pro-

gressista existe no setor das

classes produtoras de Per-

nambuco. Além do que de-

correu, principalmente de um

das decisões do Con-

gresso de Salvaterra do Nor-

deste e do seu conteúdo

correspondente aos intere-

ssos do povo pernambucano.

Na Assembleia Legislativa o

governador fez com que os

seus deputados introduzissem

as mais diferentes modifica-

ções com tendências a modifi-

car-lhe por completo.

Conclui na 2ª página

### VIGOROSAS MANIFESTAÇÕES ANTIAMERICANAS EM GAZA

GAZA, 13 (FP) — Os

gritos de Abaixo o Plano

Eisenhower, Abaixo a In-

ternacionalização de Gaze-

Abaixo as fórcas de oca-

ção da ONU; a população

de Gaza manifestou-se ho-

je, em praça pública sua

partida para o Cairo onde de-

via encontrar o dr. Ralph

Bunche para preparar sua

entrevista com o presidente

Nasser.

Não se assimilaram, por-

incidentes. O prefeito da ci-

dade, sr. Menir El Rayes pediu

aos manifestantes que evitas-

sem os conflitos com os mem-

bros da fórcas da ONU. Pro-

clamou que Gaza fôr sem-

pre parte integrante do Egí-

pto e que continuaria a sé-lo.

Acetou o apelo da popula-

ção ao presidente Nasser e a

todos os dirigentes que

Conclui na 2ª página

## Voz Operária

Circulará sexta-feira, dia 15, o n° 406 do semanário «Voz Operária», publicando matérias de grande interesse sobre o movimento operário e democrático:

★ Novamente, sobre a experiência histórica da ditadura do proletariado (Editorial do «Jen Min Ji Pao», texto integral).

★ A tarefa número um dos patriotas (Artigo de Maurício Grabois).

★ O projeto de transformação das ferrovias em sociedade anônima e suas origens (Artigo de Agostinho Dias de Oliveira).

★ Uma página dedicada às eleições municipais de São Paulo.

Conclui na 2ª página

### IMPREVISTA MANIFESTAÇÃO DA BANCADA TRABALHISTA CONTRA O LÍDER B. RAMOS

Na urna de eleição dos candidatos aos postos nas Comissões foram depositados 20 votos para o deputado Sérgio Magalhães como líder da bancada no Palácio Tiradentes — Como ficarão as Comissões este ano

# FORA do PLENÁRIO

M. E.

Não houve sessão ontem, e só haverá amanhã, dia 15, para instalação do Congresso em sua nova sessão ordinária. Mas, houve movimento no recinto. Grupos de deputados estavam entre si e com jornalistas a dramática eleição de Mesa e o melancólico balanço que deixou partidos divididos, crise de liderança na maioria deles, descontentamento ainda maior amargor de candidatos que se sentem traídos dentro de suas próprias bancadas, revelação da incapacidade de certos líderes.

Consta que o sr. João Goulart, cliente de como decoraram as eleições no Palácio Tiradentes, para a Mesa, e dos candidatos de seu partido nos postos na mesma e nas Comissões, teria manifestado dúvidas quanto à possibilidade de ser mantido o sr. Batista Ramos na liderança da bancada. O seu candidato, aliás, sempre fôr o sr. César Prieto, candidato também, a representação petista no Senado, onde sonha ocupar a poltrona do senador Pasqualini.

Circulam rumores de que o sr. Aurélio Viana, líder do PSB, estaria anuviando as quaisquer e reüssentimentos que tem contra o líder Vieira de Melo para iniciar entendimentos em torno da possibilidade de reservar alguns postos em Comissões para os pequenos partidos como o seu, que ficaram sem nada.

Há plethora de candidatos à liderança da Oposição e da UDN. O sr. Allomar Balcão, candidato apoiado pela ala udeista com pendentes progressistas, apresentado com a «ala médica» do PSD, e ao mesmo tempo pela equipe da «banda de muzica», teria passado a segundo plano, galgando o primeiro, como candidatos, os srs. Bilaç Pinto e Carlos Lacerda. O sr. João Agripino, que já se desfazia da forma, diz agora que, sendo para disputar na urna, entrará no pároco. A verdade é que o sr. Afonso Arinos é considerado líder fracassado, sendo-lhe atribuída toda a responsabilidade pela situação desagradável em que colocou o chefe de seu partido, apresentando-o em competição com o deputado Flores da Cunha, de cuja vitória ninguém duvidava.

A bancada da UDN aprovou moção de solidariedade ao senador Juracy Magalhães.

De se fala na dobradinha que disputará em 1962 a sucessão do Juscelino e Jango. Será a dobradinha BIS — Bias Fortes/Aluízio. Este, por coincidência, talvez, vem sendo peremptoriamente constantemente visto no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte.

Ulbra que o sr. João Goulart, que virá ao Rio especialmente para presidir a instalação do Congresso, amanhã, além de estar desviado a essa oportunidade manter o silêncio que vem guardando, regressará logo em seguida ao exílio voluntário em que se mantém em sua Granja de São Bento. M. G.

## Atuação Fecunda da Escola do...

Conclusão da 1ª página carioca situação do ensino do país, aceita os desmoralizados critérios de discriminação antidemocrática, e interdita a Escola do Povo através um ato ilegal de sua polícia, sem exame de suas atividades culturais, sem audiência das autoridades do Ministério da Educação e Cultura.

A sede da Escola do Povo é composta por 4 salas, cada uma com capacidade para 40 alunos, devidamente mobiliada embora que modestamente, e um salão auditório, com capacidade para 200 pessoas sentadas, onde foi instalado um palco com pano de boca e rotunda cujo valor atinge a um mil cruzados. Sobre o referido palco é montado, por ocasião dos espetáculos próprios, um pequeno palco desmontável para o teatro de bonecos.

Não parede do fundo do palco, e com técnica apropriada, foi pintada a tela cinematográfica, onde se fazem as projeções sonoras com o aparelho próprio da Escola, com filmes diversos, inclusive os fornecidos pelo Departamento Nacional do Cinema Educativo, no qual a Escola do Povo está inserida para o fim de realizar reuniões de palestras anovadas pelas técnicas do Ministério da Educação.

O salão auditório, a par de ser utilizado para aulas, especialmente de danças, é o local onde se realizam as conferências mensais sobre temas culturais — como a que recentemente o posta e critica haitiano Maurice Lubin realizou sobre a Música Folclórica do Haiti e a conferência do Prof. Jordão de Oliveira sobre Pintura Contemporânea — as festejas de confraternização entre os alunos, os torneios intercênicos, d. ping pong promovidos pela Escola do Povo, onde se exibe o "bazar" de fim de ano com os trabalhos escolares, onde se reúnem os associados.

Cumpre dizer que além dos recursos financeiros provenientes de seus associados e das subvenções federais, a Escola do Povo, como toda sociedade beneficiária, recebe doações e ajudas de particulares e organizações, festas, tombolas etc em benefício de suas finanças, sendo justo ressaltar os recursos provenientes da venda de objetos confeccionados pelos próprios alunos dos cursos técnicos profissionais, como os de Radiotécnico, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, Pintura etc.

OS PINTORES A ESCOLA DO PIVO

Os esforços para ampliação dos recursos financeiros da instituição, imperativo em face das despesas sempre crescentes, sempre foi ligado pela direção da Escola, à conceção de suas atividades culturais e sociais. Se for lembrado, por exemplo, as três grandes exposições de pintura realizadas pela Escola do Povo nos salões permanentemente cedidos pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, exibindo quatro de valor artístico donos pelos seus autores para a escola. Essas exposições, que foram focalizadas pelas críticas especializadas dos jornais cariocas, incluindo-se "Os Pintores à Escola do Povo", nome que por três vezes ocupou o grande cartaz que anuncia as exposições do Referido Diretório Acadêmico, na rua Araújo Porto Alegre, 286-A.

### FUROR NO ROCK N' ROLL

Em 15 dias que Amauri apresenta para o seu carnaval e o prego de Cr\$ 350,00 e ainda o conjunto «BIZ BIZ» e o estúdio a Cr\$ 150,00 e estúpios a Cr\$ 150,00. E uma grande feira de blusões a preços de fábrica. Preços especiais para Revendedores: Rua da Alfândega, 21, 25 de Maio, Rua Vinte de Abril, 7, Ipiranga, Penha, Rua José Mauá, 286-A.

## Estão Sendo Julgados os Projetos da Nova Capital

Importantes trabalhos apresentados já em mãos da Comissão Presentes Gromiko e Zukov pela URSS e Grotewohl e Ulbricht pela Alemanha Democrática

Foram instalados ontem os trabalhos de julgamento dos projetos de urbanização do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Grande sem dúvida foi o interesse despertado pelo concurso. Nada menos de 63 candidatos se inscreveram, todos com ótimas credenciais, cerca de 25 têm os seus trabalhos apresentados e que estão sendo apreciados pela comissão julgadora do referido concurso.

O nosso país possuidor de avançada escola arquitetônica, terá por certo maior enriquecimento técnico e artístico com os 31 planos urbanísticos que foram apresentados por grupos compostos de renomados arquitetos.

## RECURSOS PARA O SISTEMA HIDROELÉTRICO DO ESTADO

DO BIC

O sr. presidente da Rep. é autorizar uma operação entre a Empresa Fluminense de Energia Elétrica S. A. e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico com o aval do Tesouro Nacional, para um financiamento de 3.500.000 dólares destinados à aquisição de equipamentos no exterior, com a finalidade de melhorar a produção elétrica.

## MORTE BRUTAL DE UMA NEGRA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (F. P.) — O triste multílio de uma jovem negra que descoberem em um sítio, no fundo de um fosso & beira de uma estrada perto de Nova Iorque. Parece que o saco fez fôrte de um carro.

O tronco da jovem mulher es-

trava envolvido em uma cobertura e outra amarela. Três outros pacotes foram igualmente descobertos na mesma estrada. Dois ônibus continham, cada um, um só da vítima, e o terceiro uma coxa. A enfezada e os membros tinham sido cortados cuidadosamente.

Embora emitindo uma opinião sóbria, o seu pensamento é de que os muitos e interesses do nosso movimento e as exigências da classe operária.

Quando escrevi, em "O Movimento" da Bahia o artigo "Duns Tendências Pernicosas" não havia ainda trazido contato com realidades que hoje conhecemos. Esse contato, entretanto, só me fez reforçar a convicção da justezas das teses que defendi naquele trabalho.

A tese central daquele artigo é que os objetivos que todos "unanimemente" proclamam querer atingir, não seriam alcançados, nem pelo caminho da tendência conservadora, nem pelo da tendência de desreguladora. A tese que caracteriza como "ajuntamentos" as direções intermediárias, baseada no fato de que as mesmas não atendem aos Estatutos, facilmente nos levará à subversão, à confusão geral, para não dizer, ao liquidacionismo.

No artigo do veterano do movimento operário socialista, provavelmente dirigente do PCB, tendenciosa conservadora se manifesta intransigentemente remanescente.

Devido ao agravamento dessa situação depois da publicação dos artigos de Agílio Barata e João Amazonas em IMPRENSA POPULAR e "Voz Operária" achou-se uma posição crítica frente aos mesmos e frente ao fato de como os mesmos surgiram de fundamento "importância para conseguirem o nosso debate" tendo em vista que o nosso debate atendia a exigências da situação política que vivemos. A questão da "unidade e da eficiência" do nosso movimento estão colocados da ordem do dia com toda a sua força já que elas estão ameaçadas pelas posições que se manifestam agora muito mais que antes.

Devemos louvar o esforço de alguns que fogem a essas tendências e já vêm realizando algum esforço para superar o paternalismo inicial focalizando questões palpáveis do modo mais direto.

Aqueles artigos que vêm tratando dos problemas da frente única, do problema do poder político, etc. como o de Calo Gabriel e outros devem, ao meu ver servir de exemplo e estímulo.

Apesar de tudo, considero positivo o fato de que os homens do CC do PCB, tenham começado a sair daquela posição já intelectual em que os mais variados argumentos eram usados para não participarem da luta de opiniões em pé de igualdade com todo o movimento, permanecendo como que num trono a pontificar sobre o debate e na ilusão de defendendo princípios com afirmativas categorizadas ou com o acento em nome de princípios.

Mas como encaramos os artigos dos dois dirigentes do PCB?

Não estou polemizando diretamente e especificamente com os artigos de Agílio e Amazonas. Eu analisei apenas alguns aspectos que caracterizam "posições perigosas que ameaçam absorver o nosso movimento num debate em si paralelo à nossa ação entre as massas, a nossa atividade política dentro do panorama que está a exigir a mobilização total das forças vivas da nação contra a miséria violenta e descarada ofensiva do imperialismo norte-americano contra a paz e a soberania de nossa pátria".

Não podemos concordar com uma situação de posições extremas, que levem a que as contradições

entre os pendentes e os interesses do capitalismo e da burguesia sejam agravadas.

Entender que o capitalismo é o maior responsável por esse setor, das 9 à 12 e das 15 às 20 horas, N. B. Sábado não funciona.

ATENÇÃO — Nacional e estrangeiros que quiserem ingressar nas lojas, basta ligar para o número 21-6792, e com barrigas de verduras e roupas felizes, com apenas um pequeno capital duros todos os diretores e todo material competente para treinar o candidato. Maiores esclarecimentos e tratar diretamente a Rua Mestrado, 10, 12 e 14, 16 e 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210,





# nodeia a dia

## NAO DEVEMOS ABANDONAR O SINDICATO

OTON CORDEIRO DE SANTANA

Com o decorrer das juntas nós trabalhadores temos aprendido que não é as quatro paredes de um Sindicato isoladas das massas trabalhadoras que resolvem os problemas dos seus representados. A proporção em que se desenvolvem e se clarifica cada setor também aumenta o volume de compreensão e responsabilidades das Diretorias dos Sindicatos. Por isto que não devemos abandonar o nosso Sindicato. Primeiro, não sabemos se fazendo isto estaremos concorrendo para aquilo que é de descalo de um grande corrente contrária aos nossos interesses. O mais importante está em se conduzir firmemente os companheiros para o Sindicato mostrando para os mesmos que ali é a verdadeira casa onde os que vão dirigirão, não por força de lei defender os interesses dos associados. Pois não se trata de uma questão de reino que o pai passa para o filho. Portanto cabe a nós Rodoviários estar sempre em dia com o nosso Sindicato para podermos nos aclar com o direito de exigir aquilo que lhe nos faculta. Dizem alguns companheiros, por que o Sindicato não faz o que é preciso, será que é justo se fazer esta crítica a esta em que aquela Diretoria? Acho que não. Isto porque, de acordo com a vida que vivemos dentro do Sindicato procurando ajudar as Diretorias, estas irão vendo o espirito de colaboração dos seus representados. Agora mesmo, isto é, em setembro vamos ter eleições em nosso Sindicato, e queremos que estaremos nós os Rodoviários clientes dos nossos deveres para com este fato de maior importância que temos por nossa frente. Claro que a pergunta é a toda a corporação de nossa vigilância, como também sabermos provar pura e unicamente, entrar na luta com o espirito voltado aos interesses de nossa entidade e não, abrir luta que só tem trazer ainda mais prejuízos para todos nós. Temos boas experiências dos Sindicatos dos bancários, energia, light, sapateiros, textils, etc. Procuram os dirigentes danielas setorizadas atender as necessidades tão só da classe. Até está portanto minha opinião, acho que este será o melhor meio em procurarmos unificar todas as forças em prol de fortalecer o sindicato, e principalmente, a nós os rodoviários.

### ELEIÇÕES DOS PORTUARIOS

## Principais Pontos do Programa Da Chapa Frente de Unidade

Propõe a chapa encabeçada pelo sr. Lucílio Machado Ferreira defender um programa, que reflete os anseios da corporação portuária

No dia 29 de março, se realizarão as eleições na União dos Trabalhadores do Brasil. Os trabalhadores dessa corporação estão emprenhados em intensa campanha para eleger uma diretoria que corresponda aos interesses da família portuária, pois muitos problemas que a nova diretoria eleita terá de enfrentar.

É importante o programa de reivindicações apresentado pela chapa de unidade encabeçada pelos portuários Lucílio Machado Ferreira, Joaquim de Avelar Feijó e João Ferreira Guimarães e outros.

És alguns pontos resumidos do programa:

Volta do pessoal demitido por qualquer motivo com todos os direitos garantidos; instalação de restaurantes subvenzionados pelo governo; apoio às reivindicações levantadas pelos delegados, portuários no segundo Congresso dos Servidores Públicos; construção de sanitários e banheiros; pleitear junto a APRJ adiantamento de vencimen-

## Atrocidades dos Fascistas na Hungria

LONDRES, 13 (FP) — O "Daily Express" publica na primeira página três dramáticas fotografias consagradas a um sargento da polícia húngara, Ladis Beta, fuzilado pelos contra-revolucionários em Budapeste, em outubro passado.

A primeira representa o condenado enfrentando, com quatro colegas, o pelotão de execuções. A segunda mostra o corpo do policial, caído no solo, e a terceira, a remoção do "cadáver". Passando por morto, ele foi levado para um hospital, onde lhe amputaram uma perna.

Com outro policial que igualmente escapou do pelotão de fuzilamento, ele deve agora participar das pesquisas para encontrar os rebeldes que atiram contra ele.

ROMA, 13 (FP) — Os serviços eletrônicos italianos entraram em greve, brevemente, por um dia que ainda não foi fixado. Será ordenada a paralização do trabalho e o governo não assumiu o compromisso de empregar negociações com os dirigentes sindicais a respeito do reajustamento de salários.

### Resposta ao Leitor Estanislau Maia

Expondo algumas discordâncias com respeito a uma matéria que publicamos em nossa edição do dia 3 do corrente, com o título "Uma boa página de luta da classe organizada", recebemos uma carta do leitor Estanislau Maia. Antes de alguns esclarecimentos a respeito queremos agradecer ao nosso leitor a boa vontade, em colaborar, com o nosso jornal.

Quanto aos concertos emitidos na matéria em apreço, devemos esclarecer que não se tratou de matéria de responsabilidade da redação, mas sim de um artigo do dirigente sindical paulista, sr. Teófilo Guerriero, afi. desse que, por lapso salvo seu assinatura.

### Preparativos Para o Próximo Festival da Juventude

MOSCOW, março — No clube das fábricas de seda de Moscou foi realizada uma solenidade dedicada ao 6º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

### AMAURY X REI MOMO

Armação, 13 (FP) — Com a sua disposição para o seu Carnaval, o conjunto elenco das fábricas de seda de Moscou realizou uma solenidade dedicada ao 6º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

## TRABALHADORES EM CARRIS DIRIGEM-SE AO PREFEITO

### QUEREM UMA SOLUÇÃO PARA A VIGÉNCIA DO AUMENTO DE SALARIOS, ANTES DE FINDAR O PRAZO CONCEDIDO A LIGHT

A Diretoria e a Comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbano do Rio de Janeiro, continuam nas demarcações para conseguir a solução do aumento de salários.

Assim e que, em entrevista ontem manida com o professor Negro de Lima, os dirigentes do Sindicato da Carris entregaram ao chefe da executivo municipal o seguinte:

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente abaixo assinado, vem por meio deste expor a V. Excia. o seguinte:

I — O nosso Sindicato, em virtude da alta do custo de vida no ano de 1956, foi obrigado a reivindicar novo reajuste salarial para cobrir a alta do custo de vida.

II — E' do conhecimento de V. Excia. que a referida alta do custo de vida no ano de 1956, subiu acima de 40 por

cento no entanto as estatísticas do SEPTI acusaram simbolicamente 29 por cento o que fôrçou este Sindicato assumir um acôrdo salarial na base de 30 por cento.

III — Levado a consideração da Assembléa Geral, foi aceito o referido acôrdo, com a vigência a partir da data que foi concedido nos trabalhadores do setor de Energia Elétrica, isto é, a partir de 21 de fevereiro do ano em curso.

IV — A mesmo Assembléa Geral, apesar de lamentar as condições em que foi obtida a aceitação do acôrdo acima, estipulou um prazo de 30 dias para a Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, Companhia Ferro Carril Caracó e Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, começarem os pagamentos do acôrdo, que de

venha iniciar-se no dia 21 do corrente mês.

V — Esperamos de V. Excia. que faça o possível para que antes de terminar o prazo, fique totalmente resolvida o problema da vigência, visto que os cálculos que serviram de base para o atual acôrdo, só foram computados até 31 de dezembro do ano findo.

Certos da boa aceitação de V. Excia. no presente pedido, subscrivemos os antecipadamente gratos.



No clichê, vemos um aspecto da última assembleia dos trabalhadores em carris, que decidiram aceitar

o aumento de 30% oferecido pela Light

## Moinho Guanabara: A Gana Dos Patrões Custou a Vida da Jovem Trabalhadora

Com apenas 16 anos teve morte horrível entre as engrenagens — Revoltante conduta da empresa: coloca menores em trabalho perigoso, que deveria ser ocupado por operários experimentados

Lamentável acidente, em que prematuramente perdeu a vida de forma horrível, uma jovem operária, de apenas 16 anos, verificou-se anteontem no Moinho Guanabara. A vítima foi a apresentada Marina Alves dos Santos, que encontrava-se trabalhando junto à máquina de fabricar marrão, quando foi arrastada por uma estrela e esmagada pelas engrenagens da máquina. Para

retirar o corpo da jovem de dentro das ferragens foi necessário recorrer aos homens. Estes, após longos esforços, recorreram ao corpo, que ficou inteiramente irreconhecível.

### OS RESPONSABEIS

Não há dúvida que os responsáveis por este crime são os patrões e as autoridades do Minas

gênero, que impediram a agiotagem para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

gem a aprovação da lei 1653/56 que proporciona vários benefícios para os associados, pleitear junto a APRJ conduço para os trabalhadores; efetivar os interesses mediante prova interna; gratuidade de passagens nos trens para a polícia portuária; conseguir que os serviços extraordinários não sejam computados para efeito de imposto de renda; clamar a casa do Portuário; jamais consentir que o Porto seja, entendendo a particularidade; promover o aproveitamento dos servidores excessivamente em outras funções mediante prova da seleção interna, defender os portuários contra os quais querem defama-los e lutando pelo restabelecimento das pensões às filhas solteiras mesmas após a maternidade e aos filhos inválidos.

VOLTA DOS DEMITIDOS

Como se vê este programa de governo é de reivindicações que fôrtemente defendem os direitos dos portuários no segundo Congresso dos Servidores Públicos; construção de sanitários e banheiros; pleitear junto a APRJ adiantamento de vencimen-

tos para impedir a agiotagem, que impediu a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

mentos para impedir a agiotagem, pois esta é uma luta que os trabalhadores portuários vem desenvolvendo a mais de 5 anos.

# AUMENTO DOS BONDES - AMEAÇA DA LIGHT



Há quatro anos está em esqueleto o edifício destinado a escola de madureira

## OBRAS DE UMA ESCOLA PARALISADAS EM MADUREIRA

Abandonada há quatro meses, em meio à construção, a estrutura de grande edifício — Quando pronto, disporá de 19 salas de aula, que estão fazendo muita falta — Críticas ao prefeito

A denúncia nos veio de um leitor de Madureira: uma escola para ser construída na Estrada Marechal Rangel, na Rua Leopoldino de

Olivalva, há quatro meses com as obras paradas, em esqueleto de cimento armado. Com efeito, lá está a estrutura em abandono, com seus as-

pectos sombrios. Mato em torno, poças d'água, fôcos de mosquito.

RECLAMAÇÕES

Moradores da localidade, quando estivemos em visita à projetada escola, reclamaram contra a falta de estabelecimento de ensino naquele grande subúrbio, cuja população é maior do que a de

Agredida a Socos e Pontapés

Maria Aparecida Casimiro, casada, de 20 anos, resolveu juntamente com o seu marido, Aristides José Casimiro, ir a um cinema da cidade.

### Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo

A Assembléia Legislativa do Estado, reuniu-se ontem, em sessão preparatória, para eleição da Mesa, que dirá os trabalhos da atual legislatura a se iniciar amanhã. A chapa vencedora foi a seguinte: presidente, Rui de Almeida Barbosa, PTE; de Deodoro.

Dentro da casa de diversões, por motivos particulares, houve forte altercação entre os dois, que sómente foi terminar na casa da irmã de Aristides, onde o mesmo agrediu-a a socos e pontapés, causando-lhe contusões no frontal e na côxa.

Quando os ânimos ficaram mais calmos, o casal retrouso para sua residência à Rua 2 - Grupo 11 - apto 302 - Fundação da Casa Popular de Deodoro.

Enganam-se os governantes que julgam o povo indiferente e bronco. Nossa reportagem ouviu no local opiniões sensatas de moradores observando que a paralisação da obra não tem nenhuma justificativa, sendo até colo antieconômica. De fato, os recursos all invertidos emprestados a escola não conseguem a funcionar permanente.

## Prossegue a Greve Dos Estudantes da Mackenzie

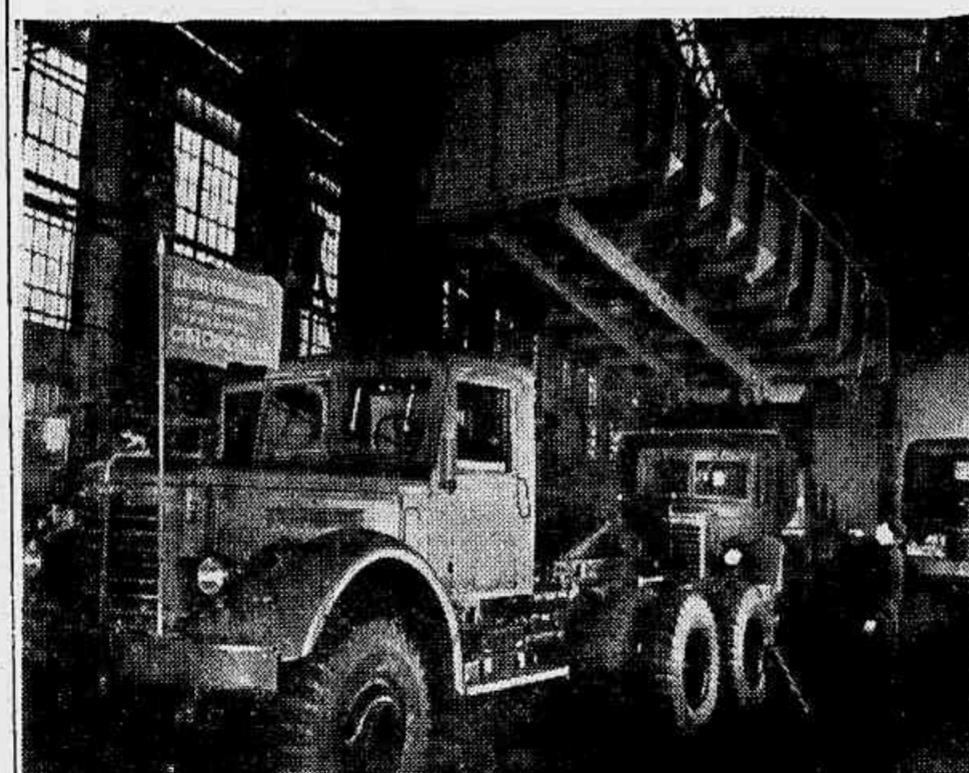
Contra o aumento de 61% nas anuidades — Querem lucros de Cr\$ 3.000.000,00 os americanos donos do Instituto — A greve só terminará com a vitória — Solidariedade dos estudantes de todo o Brasil

SOLIDARIEDADE DE TODOS OS ESTUDANTES

Os estudantes grevistas estão solicitando o apoio declarado de todos os centros acadêmicos de São Paulo e do Brasil para o que já se dirigiram à União Estadual dos Estudantes, e estão certos de que não lhes será negada a solidariedade da combativa e unida classe estudantil em todo o país.

Certos da justiça da sua causa, que é afinal a causa de todos os estudantes e pais de alunos explorados pela ganância dos industriais do direito da Universidade Mackenzie, que é de propriedade e direção de norte-americanos afirmaram sua convicção de que a vitória final será alcançada, prosseguindo até o fim na defesa de seus interesses.

### O CAMINHÃO N° 10.000



A Fábrica de Automóveis Yaroslavl acaba de lançar o caminhão n° 10.000, de 3 eixos. Há 6 anos surgiram os primeiros carros desse tipo, que foram empregados na construção do canal "Volga-Don". Hoje, estão sendo empregados em todas as grandes construções realizadas na União Soviética.

## Querem Destruir a Fonte de Vila Valqueire

Os moradores da Estrada da Fontinha (Vila Valqueire) e ruas adjacentes estão preocupados com a ameaça que pesa sobre uma fonte que abastece de água todos os moradores da localidade. A ameaça parte de uma companhia imobiliária que está destruindo todas as plantações e removendo a terra para o loteamento. Inicialmente diziam os proprietários das terras que não tocariam na fonte, mas no último domingo o próprio

chácaras. A companhia imobiliária, por meio de uma questão judicial, conseguiu expulsar daquele local os agricultores. Ainda bem éstes não haviam saído e já as máquinas da companhia estavam destruindo todas as plantações e removendo a terra para o loteamento. Inicialmente diziam os proprietários das terras que não tocariam na fonte, mas no último domingo o próprio

minho que conduz à fonte foi destruído. Temem os moradores do local que os donos dos terrenos destruirão a fonte há dezenas de anos abastecendo de água aquela população.

Os moradores apelam para as autoridades no sentido de proteger a «Fontinha» (como é chamada por todos) pois esta deve ser considerada de utilidade pública.

Ha poucas semanas naquele

## Violências Policiais Na Central do Brasil

A solução que a Central do Brasil vem apresentando para os problemas que afiguram seus passageiros é das mais simplistas: polícia.

Ao menor protesto dos populares, justamente irritados com a desorganização, os atrasos e os frequentes desastres a direção da Estrada se apressa em solleitar os concursos dos policiais. Encarceramentos, violências, prisa-

Mais de quarenta prisões, inclusive 23 menores — Falam em melhoramentos e elas o que surge — Aumentos, desastres e violências policiais

sões arbitrárias, são fatos quotidianos.

Além disso, diversos populares foram presos quando se deu a paralisação dos trens ocasionada pelo rompimento da rede elétrica; por que protestaram contra o descalabro em que se encontrou o material rodante.

NOVAS PRISÕES À TARDE

No mesmo dia, cerca de 16 horas, um trem tipo «Marília Rocha», Linha Matadoura, repleto, foi esvaziado sob a alegação de que estava defeituoso. Os passageiros se atenderam pacificamente. No entanto, logo depois, a mesma composição encostava na plataforma da estação de

Deodoro. Como é natural, os populares levantaram protestos contra mais aquele «golpe» da Central. As violências tomadas pela direção da estrada foram as de sempre: chamada a polícia, várias prisões foram efetuadas.

Com as realizadas pela manhã, as prisões do agitado dia 12 totalizaram 42 pessoas, entre as quais se contavam 23 menores.

AUMENTOS ATRASOS DESASTRES E POLICIA

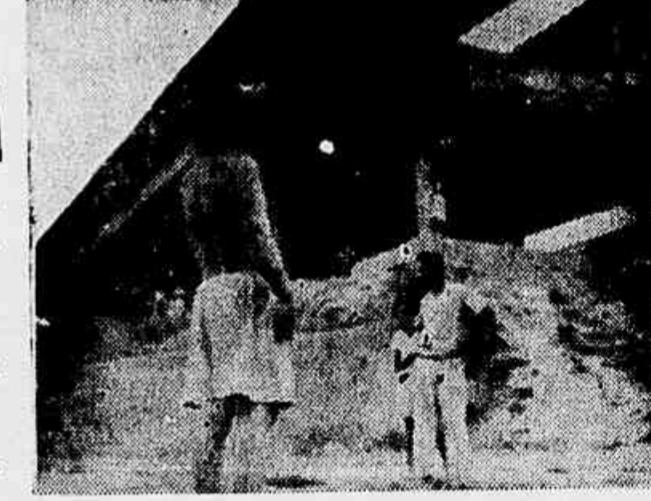
Quando a direção da Cen-BR fala em inaugurar melhoramentos, o que se vê são aumentos de passageiros, co-

mo a dos trens «especiais», que passava de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 7,00, trens que saiam de 15 em 15 minutos, agora circulam de 25 em 25 minutos; rédes elétricas rompidas, engulhos nos controles, desarranjos, situações quase diárias. Ao lado disso, e como solução, polícia e mais polícia, prisões e violências.

As providências que o povo exige são de outro tipo. São exatas inactas, cínicas. São exatamente aquelas que a direção propaga com tanta frequência, isto é, maior número de compostos, horários cumpridos, mais conforto para os passageiros.

Pelo caminho das soluções policiais vai muito mal a Central do Brasil: pois o povo, que paga e sofre, continua protestando, enquanto perdura a incômoda de sua direção.

Um menino, em idade escolar, aponta para a escola, que outras crianças do bairro desejam que fique pronta sem demora. E precisa atendêlos, sr. prefeito!



algumas capitais estaduais, com efeito, em Madureira estão muitas dessas 40 mil crianças cariocas impossibilitadas de frequentar a escola pública por falta de vagas.

### COMENTARIOS

Enganam-se os governantes que julgam o povo indiferente e bronco. Nossa reportagem ouviu no local opiniões sensatas de moradores observando que a paralisação da obra não tem nenhuma justificativa, sendo até colo antieconômica. De fato, os recursos all invertidos emprestados a escola não conseguem a funcionar permanente.

DEZENOVE SALAS

Dezenove salas virão a ter a escola da Rua Leopoldino de Oliveira: até agora reduzida à triste condição de obra de Santa Engracia. Quantas crianças de Madureira não poderiam estar prontas para aula, com certo estardalhaço e propaganda nos jornais e no cinema.

### ESBANJAMENTO

Não deixaram de surgir, junto à nossa reportagem,

observações sobre gastos indevidos, como por exemplo a compra desse porta-aviões encomendado na Inglaterra, cuja utilidade, até mesmo do ponto de vista estratégico, é bastante discutível. Também falaram nos dois aviões comprados para uso pessoal do presidente da República, um dos quais já chegou, com certo estardalhaço e propaganda nos jornais e no cinema.

Vamos concluir as obras da escola da Rua Marechal Rangel, sr. Prefeito?

## NOVO AUMENTO DOS BONDES

### AMEAÇA DA LIGHT AO PVO

os empregados da Light exigiram da companhia um justo e necessário aumento

## O I.A.P.B. DESRESPEITA AS DETERMINAÇÕES DO GOVERNO

Existe em todo o País, cerca de um milhão de bancários que eram funcionários de bancos liquidados e que estão desempregados.

Os Sindicatos de Bancários

do País, por intermédio da sua Comissão Executiva Nacional, conseguiram fazer com que os bancários fossem nomeados para a colocação daqueles serventários, a exemplo do que foi feito com os ex-empregados dos chamados Bancos do Estado.

Ardua tem sido a luta para levar a bom termo o assunto. Proteções, uma em clima das outras, vêm sendo feitas pelo M. T. I. C., impedindo sejam recolocados aqueles trabalhadores, que nem sequer culpam, muitas vezes, os bancários, das empresas onde trabalhavam.

Agora, vem o I. A. P. B. de publicar um edital abrindo inscrições para provimento de diversas categorias de seus serventários, mediante concurso.

É um absurdo, dificilmente explicável. Se existem vagas no quadro daquela autarquia, sustentado inclusive por aqueles bancários que ora estão desempregados, por que não têm esse preferência?

Para que foi afinal criada a Comissão? Será que foi para dar emprego a aqueles desempregados no Ministério, ou serão os comissários, assessores, secretários e estatísticos dos Bancos liquidados diferentes das suas funções no Instituto dos Bancários?

Calvo, portanto, é autoridade competente sustar imediatamente o concurso, ou então que o Sindicato dos Bancários tome as medidas cabíveis para defesa daquelas associações.

E é um absurdo, dificilmente explicável. Se existem vagas no quadro daquela autarquia, sustentado inclusive por aqueles bancários que ora estão desempregados, por que não têm esse preferência?

Para que foi afinal criada a Comissão? Será que foi para dar emprego a aqueles desempregados no Ministério, ou serão os comissários, assessores, secretários e estatísticos dos Bancos liquidados diferentes das suas funções no Instituto dos Bancários?

Calvo, portanto, é autoridade competente sustar imediatamente o concurso, ou então que o Sindicato dos Bancários tome as medidas cabíveis para defesa daquelas associações.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...